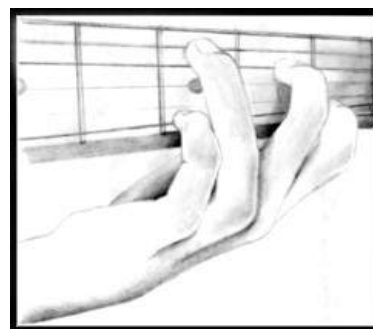


APOSTILA DE VIOLÃO



“Bom é render graças ao SENHOR e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo (...). Com **instrumentos de dez cordas**, com saltério e com a solenidade da harpa.”

Salmo 92: 1, 3

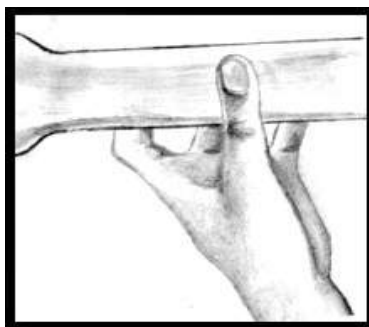


“[Jesus disse:] Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o **adorem** em espírito e em verdade.”

João 4:24

“Louvem a Deus com trombetas.
Louvem com harpas e liras.
Louvem o Senhor com pandeiros e danças.
Louvem com **instrumentos de cordas** e flautas.
Louvem a Deus com pratos sonoros
Louvem bem alto com pratos ressonantes.
Todos seres vivos, louvem o Senhor!
Aleluia!”

Salmo 150: 4-6



Edição de 2017

Contatos:

marciokobax@gmail.com

Sumário

Introdução	2
1) Nota Musical, Acorde e Compasso	3
2) Escala Cromática	5
3) Escala Diatônica	7
4) Afinação do Violão	9
5) Dedilhado	11
6) Acordes Maiores e Menores	12
7) Acordes com 7M, 7, 9, 4 e Ritmos	13
8) Escala Pentatônica e Compassos de Três Tempos	15
9) Acordes com Baixos e Diminutos	16
10) Campo Harmônico	17
11) Dicionário de Acordes	18
12) Vamos Praticar?	20

Introdução


Essa *Apostila de Violão* apresenta o conteúdo de dez aulas para o ensino de violão e mais dois anexos: um dicionário de acordes e hinos bíblicos para musicalizar. Estas dez aulas podem caminhar paralelamente com a apostila *Adoração e Louvor*, que contém dez estudos para o discipulado de ministros de louvor (<http://igrejanascasas.com/index.php/violao/>).

A proposta é que, em cada aula, o estudante tenha oportunidade de ser ministrado em uma dessas palavras e que também possa aprender um louvor por aula. Para isso, o estudante deve também obter a *Apostila de Cifras*, contendo as dez músicas cifradas correspondentes às dez aulas (<http://igrejanascasas.com/index.php/violao/>). Isso significa que ao todo temos três apostilas complementares para o aprendizado de violão.

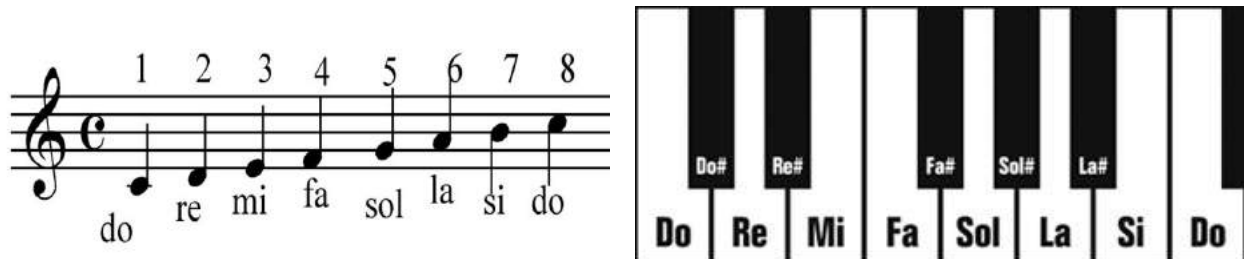
A finalidade principal desse material é preparar jovens para ministrar louvores a Deus fazendo uso do violão. Objetiva-se que ao final do curso eles tenham percepção musical suficiente para fazer a leitura de cifras e que consigam ministrar canções em conjunto com outros instrumentos e vozes. Por isso é que dispensou-se o ensino de partituras, tablaturas e modos gregos, uma vez que entende-se que estes assuntos dificultariam a rapidez com que os objetivos principais seriam atingidos.

Que sejam abençoados, pelo nome de Jesus Cristo, cada um dos estudantes e professores de violão!

1) NOTA MUSICAL, ACORDE E COMPASSO

Nota musical é um sinal sonoro, que pode ser representado assim: 

Abaixo temos o exemplo de oito notas musicais:



Cada uma das seis cordas do violão soltas possuem as seguintes notas musicais, da corda mais grossa para a mais fina: **Mi, Lá, Ré, Sol, Si, Mi**.

Acorde é um conjunto de duas ou mais notas musicais. Os **acordes** mais básicos podem ser maiores ou menores, e são representados por letras simbólicas, chamadas **cifras**:

A	B	C	D	E	F	G
Lá maior	Si maior	Dó maior	Ré maior	Mi maior	Fá maior	Sol maior

Am	Bm	Cm	Dm	Em	Fm	Gm
Lá menor	Si menor	Dó menor	Ré menor	Mi menor	Fá menor	Sol menor

É assim que podemos formar os acordes mais básicos:



Dedos da mão esquerda:

- 1 - Indicador
- 2 - Médio
- 3 - Anular
- 4 - Mínimo

Dedos da mão direita:

- P - Polegar
- I - Indicador
- M - Médio
- A - Anular

Compasso é um intervalo de tempo que reúne um grupo de notas musicais e define qual é o ritmo da música. Cada compasso normalmente tem dois, três ou quatro tempos. Podemos entender os **tempos** como se fossem pulsações rítmicas.

O compasso binário é constituído de dois tempos, o compasso ternário é constituído de três tempos e o compasso quaternário é constituído de quatro tempos, e este é o mais comum. Também é possível criar compassos com mais tempos.

A **barra do compasso** é a linha vertical usada para fazer a separação entre os compassos. Por isso, podemos dizer que um compasso é o intervalo de tempo que está delimitado por duas barras:

| |

Os compassos da música *Teu Amor me Libertou* são quaternários, ou seja, possuem quatro tempos em cada um:

| 1 2 3 4 |

Antes de começar a tentar tocar essa música, é necessário primeiro conseguir fazer esses três acordes: **Mi menor (Em)**, **Dó maior (C)** e **Ré maior (D)**.

Para tocar essa música, vamos bater nas cordas do violão para baixo uma vez em cada tempo, repetindo em voz alta a contagem de 1, 2, 3, 4 de cada compasso. Experimente tocar essa música usando essa sequência de cifras:

| Em | C | D | Em | Em | C | D | Em | Em | C | D | Em |

Quando queremos mostrar que um trecho da música deve ser repetido podemos desenhar duas barras com dois pontos (**■** | :) para indicar o início do trecho que vai ser repetido, e dois pontos com duas barras (: | **■**) para indicar qual é o final do trecho que vai ser repetido. Por isso também podemos simplificar a linha com as cifras descritas acima dessa maneira:

■ | : Em | C | D | Em : **■**

2) ESCALA CROMÁTICA

Antes de começar a tentar tocar a música *Sua Presença é Real*, precisamos aprender a fazer o acorde de **Sol maior (G)**.

Essa música também é quaternária e por isso vamos manter a contagem de 1, 2, 3, 4 em cada compasso. Mas dessa vez, iremos aumentar a dificuldade batendo nas cordas do violão duas vezes em cada tempo, uma vez para baixo e outra para cima. Então, ao invés de quatro batidas, vamos passar a ter oito batidas em cada compasso.

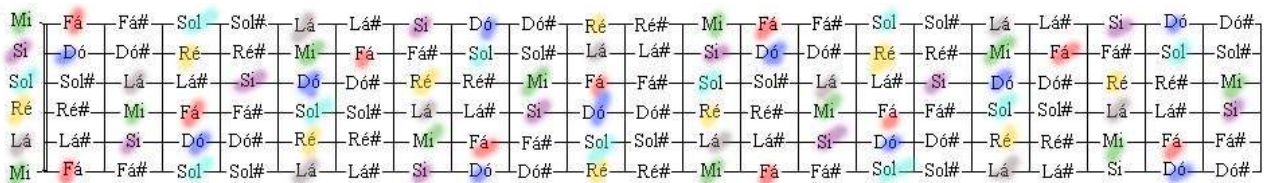
As cifras dessa canção também se repetem e você pode experimentar tocá-las assim:

||: G | C | D | G :||

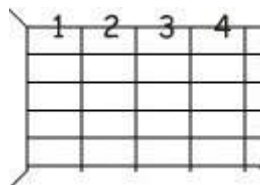
A partir daqui passaremos a estudar as notas musicais com mais detalhes. A **escala cromática** é o nome dado ao conjunto destas doze notas musicais:

Dó – Dó# – Ré – Ré# – Mi – Fá – Fá# – Sol – Sol# – Lá – Lá# – Si

Onde está escrito #, devemos ler **sustenido**. Essas notas correspondem as teclas brancas e pretas do piano e se encontram nestas posições no braço do violão:



Agora vamos a um exercício útil para dar agilidade para os dedos. Coloque os dedos 1, 2, 3 e 4 da mão esquerda sobre as quatro primeiras casas da corda mais fina:



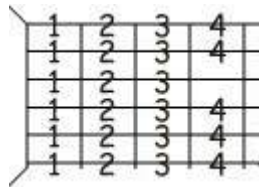
Então toque estas cinco notas musicas abaixo na sequência, começando pela corda solta:

Mi – **Fá** – **Fá#** – **Sol** – **Sol#**

Agora treine a sequência invertida:

Sol# – **Sol** – **Fá#** – **Fá** – **Mi**

Treine fazer a mesma coisa nas outras cinco cordas. Agora, vamos fazer uma sequência completa tocando todas essas notas musicais começando pelo **Mi** da corda mais grossa e terminando no **Sol#** da corda mais fina, e depois treine a ordem inversa:



Tom é o nome dado para o intervalo que há entre a nota **Dó** e **Ré**. Também temos o intervalo de um **tom** entre **Ré** e **Mi**, **Fá** e **Sol**, **Sol** e **Lá**; e **Lá** e **Si**.

Semitom é metade de um tom, ou ainda o intervalo de **Si** para **Dó** e de **Mi** para **Fá**.

1 tom = 2 semitons

Sustenido (#) é um aumento de um semitom em uma nota musical.

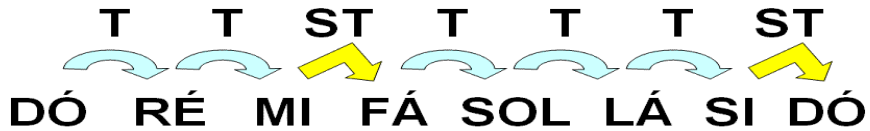
Bemol (b) é uma diminuição de um semitom em uma nota musical.

Exemplos: Dó sustenido (C#) = Ré bemol (Db)
Ré sustenido (D#) = Mi bemol (Eb)
Fá sustenido (F#) = Sol bemol (Gb)
Sol sustenido (G#) = Lá bemol (Ab)
Lá sustenido (A#) = Si bemol (Bb)



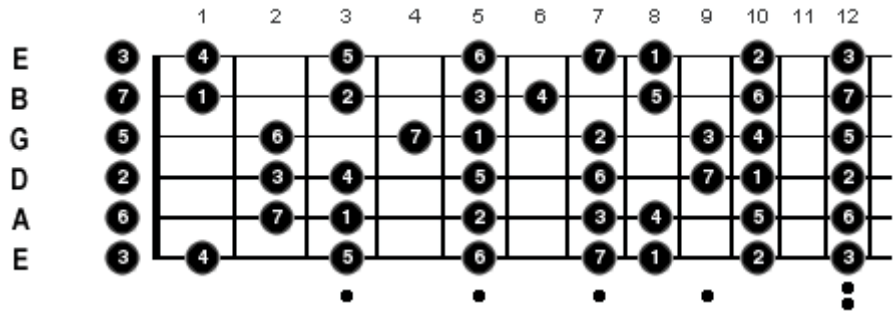
3) ESCALA DIATÔNICA

A **escala diatônica** possui oito notas musicais que estão separadas por cinco intervalos de tons (T) e dois intervalos de semitons (ST). É a partir dessa escala que são formadas as melodias da maior parte das músicas ocidentais. Esta é a **escala diatônica de Dó maior**, que corresponde às teclas brancas do piano:



Abaixo temos a representação da **escala diatônica de Dó maior** no braço do violão. As sete notas musicais de **Dó** até **Si** estão representadas por sete graus:

graus	nome
1	tônica
2	supertônica
3	mediante
4	subdominante
5	dominante
6	superdominante
7	sensível



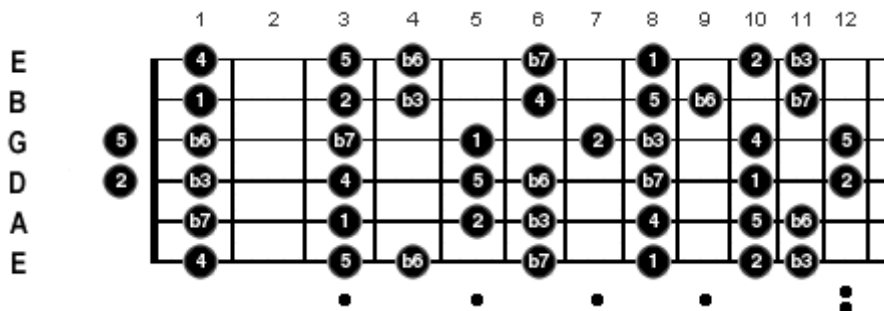
A sequência dos intervalos da **escala diatônica maior** é:

Tom – Tom – Semitom – Tom – Tom – Tom – Semitom

A sequência dos intervalos da **escala diatônica menor** é:

Tom – Semitom – Tom – Tom – Semitom – Tom – Tom

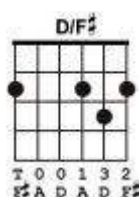
Então é assim que ficaria a **escala diatônica de Dó menor** no braço do violão:



Perceba que há um padrão que se repete nessas duas figuras do braço do violão, só que com três casas de diferença. Isso significa que as notas da escala diatônica de Dó maior são as mesmas da escala diatônica de Lá menor!

Devido a essa coincidência, dizemos que Lá menor é a **Escala Relativa** de Dó maior. Sendo que a nota Lá corresponde ao sexto grau da escala de Dó maior, dizemos que a Escala Relativa menor está sempre associada ao sexto grau da escala maior. Por exemplo, Mi menor é a relativa de Sol Maior, e Si menor é a relativa de Ré maior.

Antes de começarmos a tocar a música *Enche este Lugar*, vamos aprender a fazer o acorde de **Ré maior com baixo em Fá sustenido (D/F#)**.



||: G | D/F# | Em | C :||

Agora, podemos aproveitar o restante desta aula para nos prepararmos para fazer acordes mais complexos a partir das próximas aulas. Para isso, é recomendável já ir treinando os músculos da mão para fazer uma **Pestana**. Isso consiste em apoiar o dedo indicador sobre todas as cordas em alguma das casas do violão, de forma que ao tocar as cordas, todas elas estejam emitindo som. Depois disso treine fazer pestanas em outras casas do braço do violão.

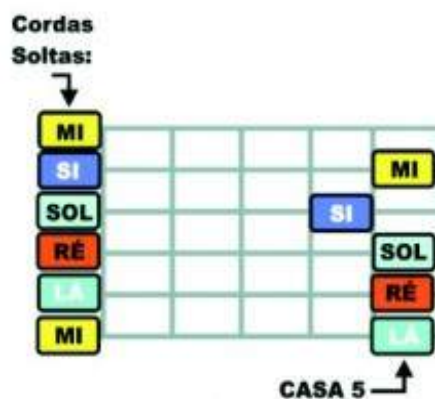
Ainda há pessoas que costumam usar o **Capotraste** para facilitar a execução de algumas músicas. Este recurso nada mais é que uma pestana artificial:



4) AFINAÇÃO DO VIOLÃO

Você pode afinar um violão por diversos métodos diferentes. Se a corda **Mi** (mais grossa) estiver afinada, é possível afinar as outras a partir dela, uma de cada vez.

Abaixo vou apresentar como afinar o violão em cinco passos:



- 1) Toque a corda **Mi** (mais grossa) apertando a 5ª. casa. Ao mesmo tempo, toque a corda **Lá** solta. Gire a tarraxa da corda **Lá** até os sons se igualarem.
- 2) Toque a corda **Lá** apertando a 5ª. casa. Ao mesmo tempo, toque a corda **Ré** solta. Gire a tarraxa da corda **Ré** até os sons se igualarem.
- 3) Toque a corda **Ré** apertando a 5ª. casa. Ao mesmo tempo, toque a corda **Sol** solta. Gire a tarraxa da corda **Sol** até os sons se igualarem.
- 4) Toque a corda **Sol** apertando a 4ª. casa. Ao mesmo tempo, toque a corda **Si** solta. Gire a tarraxa da corda **Si** até os sons se igualarem.
- 5) Toque a corda **Si** apertando a 5ª. casa. Ao mesmo tempo, toque a corda **Mi** (mais fina) solta. Gire a tarraxa da corda **Mi** (mais fina) até os sons se igualarem. Fim.

Também há uma outra possibilidade que exige mais técnica, que é fazer a afinação dessas cordas usando **harmônicos**. Podemos dizer que um harmônico é um modo de vibração da corda solta, mas que faz com que ela emita uma nota musical diferente.

Por exemplo, quando tocamos a corda **Mi** (mais grossa) encostando o dedo de leve sobre a metade da corda, que corresponde ao 12º. traste, obtemos também uma nota **Mi**, só que uma oitava acima. Se encostarmos o dedo na metade da metade da corda, que corresponde ao 5º. traste, também obtemos um **Mi**, só que agora duas oitavas acima, que corresponde à mesma nota musical da corda **Mi** (mais fina).

Também podemos fazer um harmônico na terça parte da corda **Mi** (mais grossa), que corresponde ao 7º. traste. Nesse caso obtemos uma nota **Si** (5º. grau de **Mi**). Agora, a afinação consiste só em girarmos a tarraxa da corda **Si** até os sons se igualarem.

O harmônico da corda **Lá** no 7º. traste é um **Mi**, pois o 5º. grau de **Lá** é **Mi**. Como o harmônico do 5º. traste da corda **Mi** (corda mais grossa) também é uma nota **Mi**, isso mostra que podemos afinar a corda **Lá** (com harmônico no 7º. traste) pela corda **Mi** (com harmônico no 5º. traste). O mesmo vale para fazer as afinações de **Lá** para **Ré**, de **Ré** para **Sol** e de **Si** para **Mi** (corda mais fina).

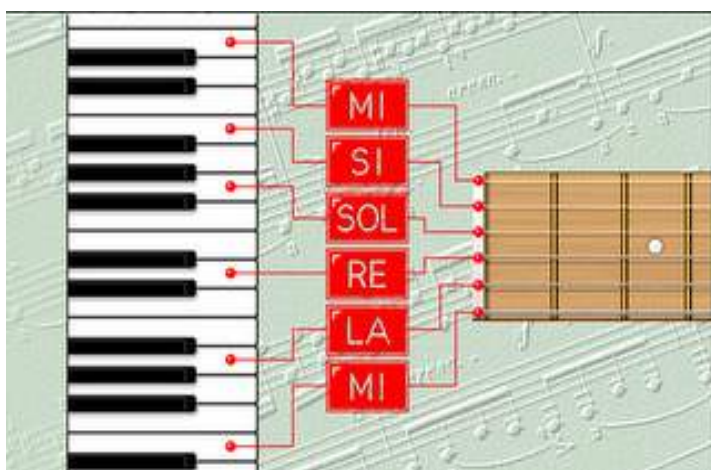
Isso significa que se você tiver alguma das cordas afinada, é possível afinar as outras cinco a partir dela. Mas como fazer para deixar a primeira corda afinada?

Você pode tocar um **diapasão** em **Lá**, como esse da figura ao lado. Então, você irá girar a tarraxa da corda **Lá** solta até os sons se igualarem.

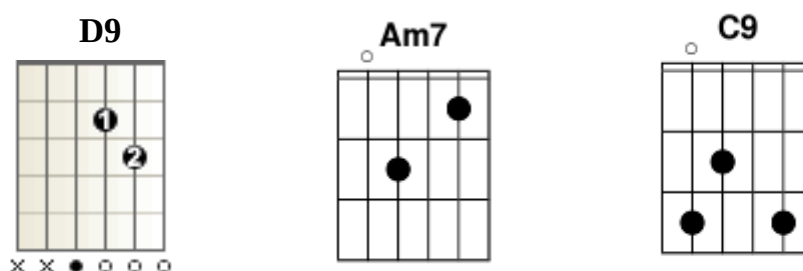


Outra forma é usar como base o som do **pulso do telefone** que vibra na frequência de 440 Hz, que corresponde à nota **Lá**. Mas a forma mais prática para afinar seu violão se faz pelo uso de instrumentos eletrônicos. Por exemplo:

- 1) afinando cada uma das cordas com um **teclado**;
- 2) usando um **afinador** comum, analógico ou digital;
- 3) usando um **afinador** que ao invés de **captar o som**, **capta a vibração** quando estiver em contato (clipado) com o instrumento (figura ao lado).



Antes de começar a tocar a *Canção do Apocalipse*, precisamos aprender a fazer o acorde de **Ré maior com nona (D9)**, **Lá menor com sétima (Am7)** e **Dó maior com nona (C9)**.



Esta é a sequência de cifras que se repetem nessa canção:

||: D9 | Am7 | C9 | G :||

5) DEDILHADO

Quando dedilhamos um acorde, é necessário que tenhamos o posicionamento correto dos dedos da mão direita no violão. O polegar (**P**) deve estar posicionado para tocar as três cordas de cima e os dedos indicador (**I**), médio (**M**) e anelar (**A**) ficam posicionados, cada um deles em cada uma das três cordas de baixo, conforme a figura ao lado.



Vamos improvisar um dedilhado para a *Canção do Apocalipse*, da aula anterior. Posicione o polegar na corda Ré. Prepare um acorde de **D9** na mão esquerda e então toque as quatro cordas de baixo, de cima para baixo, na sequência: **P – I – M – A**.

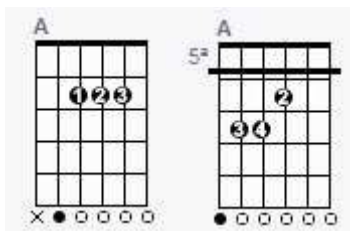
Agora, vamos treinar tocar essa sequência no ritmo de quatro tempos, ou seja, toque as cordas uma por vez enquanto faz a contagem de 1, 2, 3, 4.

Para dedilhar o acorde de **Am7**, o polegar deve passar a tocar a corda Lá, ao invés da corda Ré. Vamos repetir a sequência de quatro tempos para esse acorde também. Para dedilhar o acorde de **C9**, o polegar deve continuar a estar posicionado na corda Lá. Já no acorde de **G**, o polegar deve estar na corda Mi (mais grossa).

Perceba que o polegar deve ficar sempre posicionado para tocar a nota tônica, que é aquela que dá nome ao acorde. Depois de conseguir executar esse dedilhado, podemos treinar outro mais avançado, fazendo duas vezes a contagem de 1, 2, 3, 4 em cada compasso, de forma a duplicar a velocidade do dedilhado.

Vamos fazer outra sequência invertida: **P – A – M – I**. Também podemos treinar uma sequência mais alternada: **P – I – A – M**. Ou ainda é possível tocar as três cordas de baixo simultaneamente: **P – IMA – P – IMA**. Experimente criar outros dedilhados!

Antes de treinar a música *Um Som*, que possui três sequências de compassos de quatro tempos, veja dois modos diferentes de fazer o acorde de **Lá maior (A)**:



||: D | D | G | D :||

||: Em G | Em G | D :||

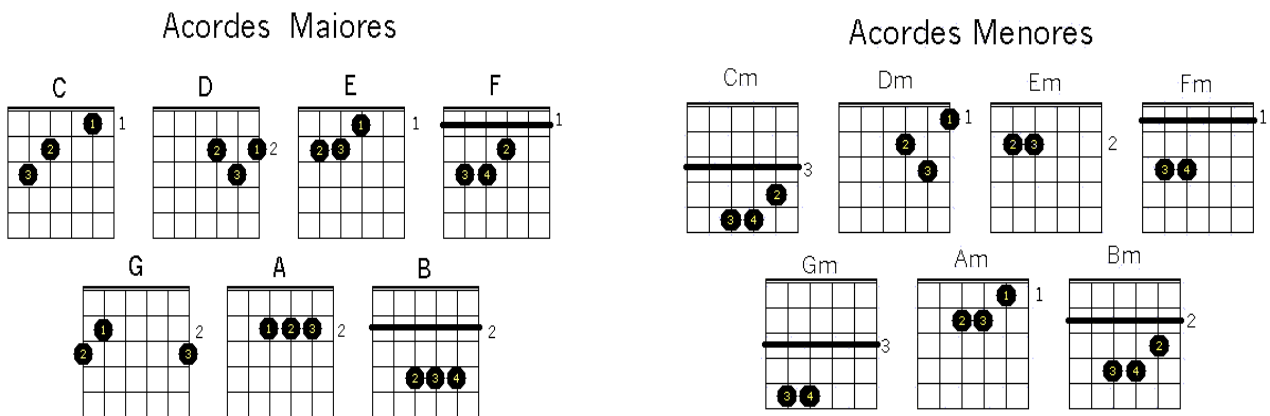
||: A | G | D :||

Use essa música para treinar fazer uma, depois duas e então quatro batidas por tempo.

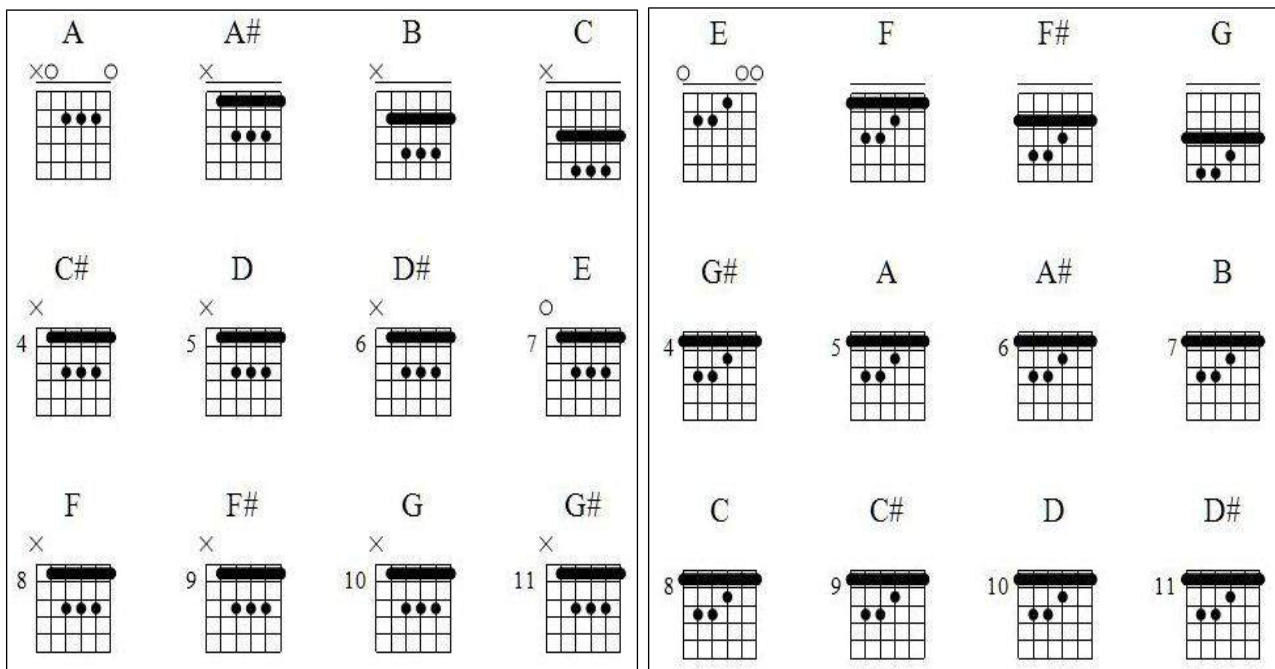
6) ACORDES MAIORES E MENORES

Os **acordes maiores** são formados basicamente por três notas musicais: tônica (1º grau), a terça (3º grau) e a quinta (5º grau). Por exemplo, o acorde de **Dó maior (C)** seria formado pelas notas: Dó, Mi e Sol. Já o acorde de **Ré maior (D)** seria formado pelas notas: Ré, Fá# e Lá.

Os **acordes menores** também são formados por três notas musicais. Mas ao invés da terça, usamos a **terça menor**, que é a terça com meio tom a menos. Por exemplo, o acorde de **Dó menor (Cm)** seria formado pelas notas: Dó, Ré# e Sol. Já o acorde de **Ré menor (Dm)** seria formado pelas notas: Ré, Fá e Lá.



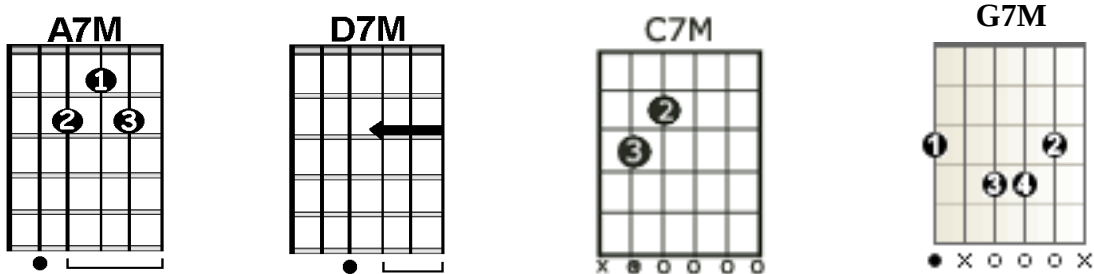
Veja nos quadros abaixo como podemos formar todos os **acordes maiores** possíveis no braço do violão a partir do padrão de **Lá maior (A)** ou de **Mi maior (E)**:



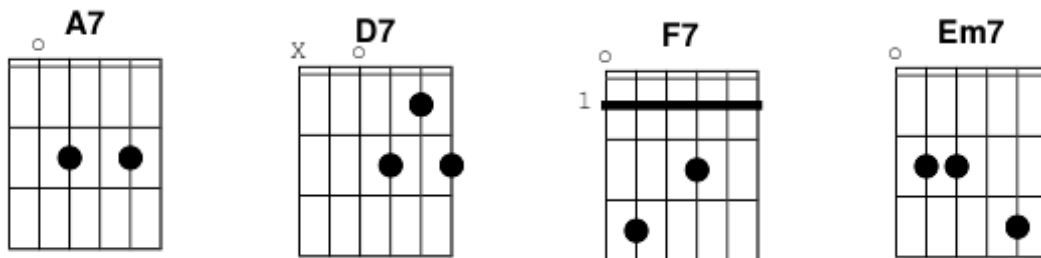
Perceba que o mesmo raciocínio é válido para a formação de **acordes menores**. Vamos terminar essa aula tocando uma música um pouco mais difícil: *Abraça-me*.

7) ACORDES COM 7M, 7, 9, 4 E RITMOS

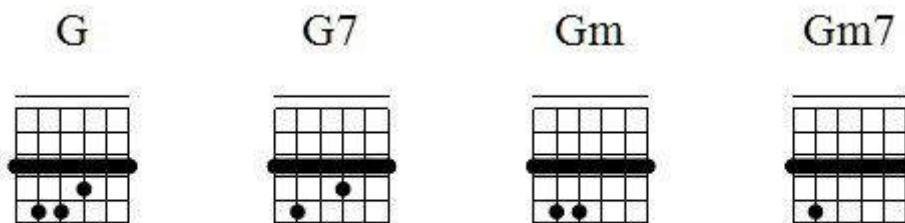
Acordes com **sétima maior** (7M ou 7+) não são muito comuns. São aqueles que têm uma nota sétima (7º. grau) acrescentada às três notas do acorde. Por exemplo:



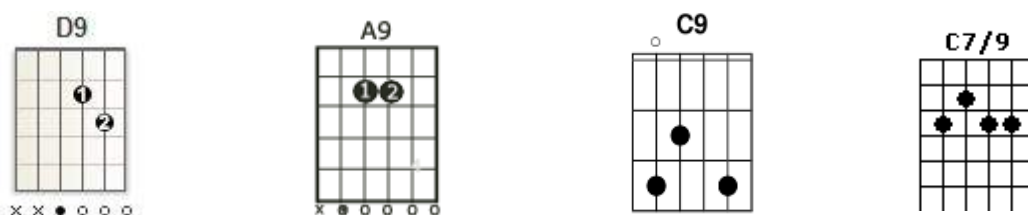
Já os acordes com **sétima menor** (7) são mais usados. São aqueles que têm uma nota meio tom abaixo da sétima maior acrescentada às três notas do acorde. Por exemplo:



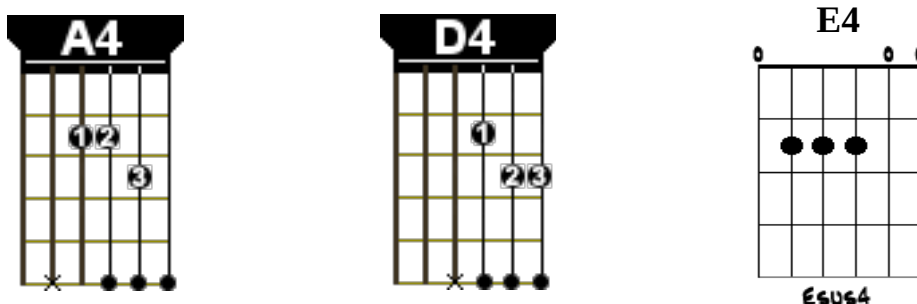
Compreenda qual é a lógica padrão que há na variação desses diversos acordes:



Acordes com **nona** (9) são aqueles que possuem uma nota de 2º. grau acrescentada ao acorde. Esta nota é chamada de nona, porque na verdade trata-se da próxima nota da escala após uma nota oitava. Por exemplo:



Acordes com **quarta (4)** são aqueles que possuem uma nota de 4º. grau acrescentada ao acorde. Caso a nota acrescentada no acorde venha substituir a terça, também costuma-se descrever a cifra por **sus4**. Por exemplo:



Dentro de um compasso de quatro tempos, inicialmente aprendemos como tocar o violão uma vez por tempo:

1	e	2	e	3	e	4	e
↓		↓		↓		↓	

Depois começamos a tocá-lo duas vezes por tempo:

1	e	2	e	3	e	4	e
↓	↑	↓	↑	↓	↑	↓	↑

Agora, vamos começar a treinar ritmos variados, omitindo algumas batidas:

1	e	2	e	3	e	4	e
↓		↓	↑		↑	↓	↑

Vamos agora aprender a fazer o acorde de **Mi menor com sétima (Em7)** antes de tocarmos a música *Nome Sobre Todo Nome* (em Sol maior).

8) ESCALA PENTATÔNICA E COMPASSOS DE TRÊS TEMPOS

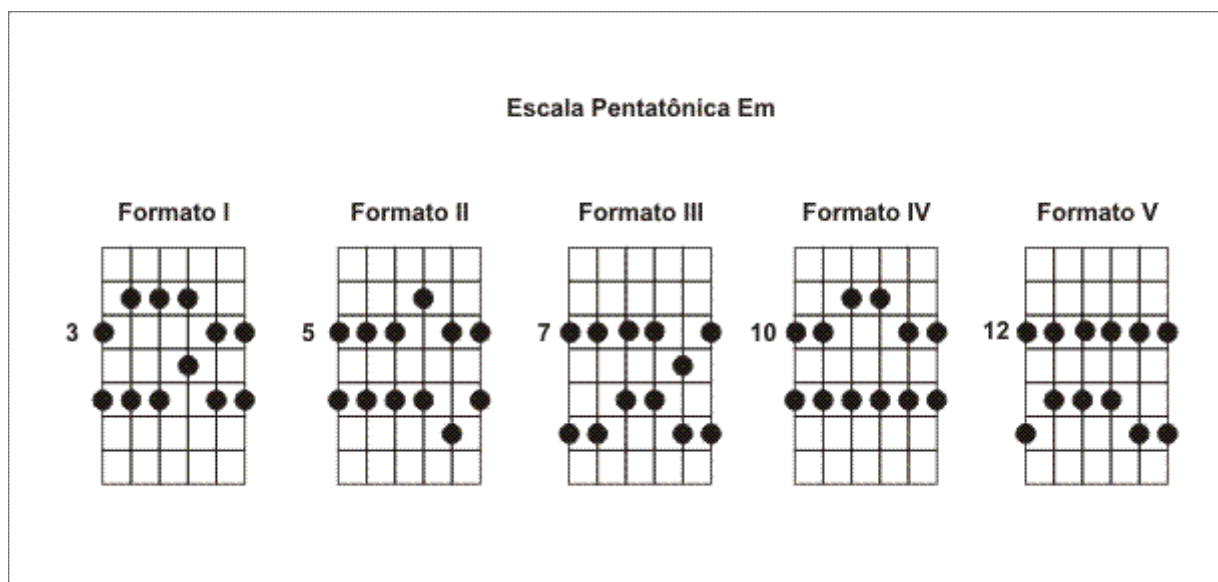
A **escala pentatônica maior** é usada para fazer solos de improvisos, pela facilidade com que as suas notas se adaptam aos acordes. Para obtermos as cinco notas que compõem a escala pentatônica basta retirarmos as notas de 4º. e 7º. grau da escala diatônica maior. Por exemplo:

Escala Pentatônica de **Dó maior (C)**: Dó – Ré – Mi – Sol – Lá

Escala Pentatônica de **Sol maior (G)**: Sol – Lá – Si – Ré – Mi

Note que as notas da escala pentatônica de **Dó maior (C)** coincidem com as notas da escala pentatônica de **Lá menor (Am)**, pois Lá menor é a **escala relativa** de Dó maior. A mesma coisa acontece de **Sol maior (G)** com relação a **Mi menor (Em)**.

Abaixo temos os cinco formatos padrões da escala **pentatônica de Sol maior (G)** ou **Mi menor (Em)**, em cinco regiões diferentes do braço do violão:



Os números colocados à esquerda das escalas indicam qual é a casa do braço do violão que ela está aplicada. Se quisermos a escala pentatônica de **Lá maior (A)**, por exemplo, basta acrescentarmos um tom à escala pentatônica de **Sol maior (G)**. Assim sendo, as numerações à esquerda dos formatos passariam a ser: 5, 7, 9, 12 e 14 (ou 3). Se desejarmos desenvolver a técnica de improvisos, então é necessário memorizar esses cinco formatos, que se repetem para todas as outras notas musicais.

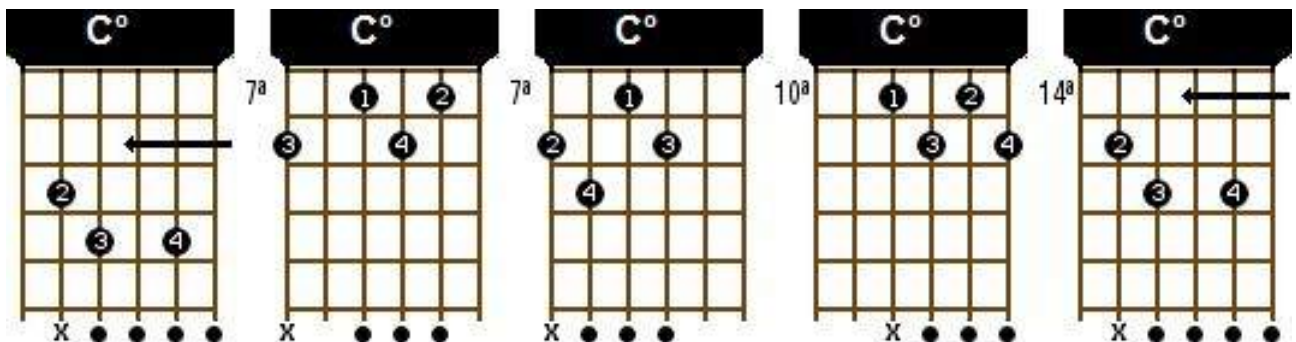
Antes de tocar a música *Me Derramar*, precisamos aprender a tocar o violão em compassos de seis tempos. Para isso, basta substituir a contagem de 1, 2, 3, 4 por 1, 2, 3, 1, 2, 3, em cada compasso. Há outras músicas que também possuem seis tempos: *Te Agradeço* (Diante do Trono), *Me Ama* (Diante do Trono – *How He Loves* de John Mark McMillan), *Ele é Exaltado* (Adhemar de Campos), etc.

9) ACORDES COM BAIXOS E DIMINUTOS

É comum, em louvores, o uso de acordes que usam a terça como baixo no lugar da tônica, por exemplo: **C/E** (Dó maior com baixo em Mi), **D/F#**, **E/G#**, **F/A**, **G/B**, **A/C#**, **B/D#**. Vamos aprender a fazer alguns deles, uma vez que para formar os acordes de outras notas musicais podemos usar esses mesmos formatos padrões:

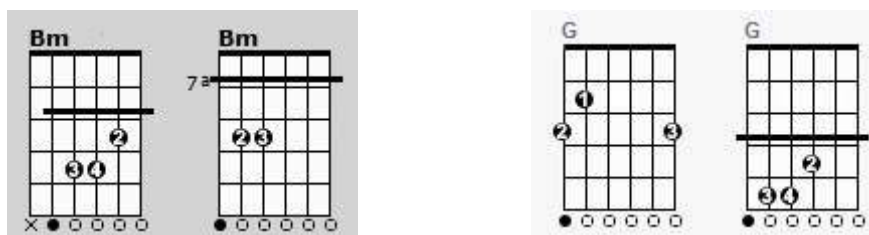


O **acorde com diminuto** ($^{\circ}$) é formado por quatro notas musicais que estão separadas por intervalos de um tom e meio. Por exemplo, o acorde de **Dó com diminuto** (C°) é formado pelas notas: Dó (C), Mi bemol (Eb), Sol bemol (Gb) e Lá (A). Abaixo temos cinco maneiras de formar esse acorde:



O **acorde com meio diminuto** ($^{\circ}$) também é formado por quatro notas musicais. A diferença é que a quarta nota está posicionada meio tom acima. Por exemplo, o acorde de **Dó com meio diminuto** (C° ou **Cm7(b5)**) é formado pelas notas: Dó (C), Mi bemol (Eb), Sol bemol (Gb) e Si bemol (Bb).

Antes de aprender a música *A Ele a Glória*, vamos treinar os acordes de **Si menor** (**Bm**) e **Sol maior** (**G**) com pestana:



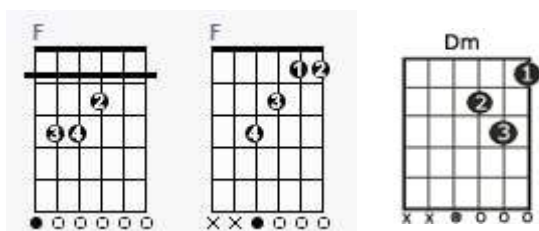
10) CAMPO HARMÔNICO

A **melodia** é a sequência de notas musicais que dão identidade a uma música. **Harmonia** é o conjunto de notas musicais que são tocadas ao mesmo tempo com a melodia. **Campo harmônico** é um conjunto de acordes que são sugeridos para tocar uma melodia. Considerando que a escala diatônica maior possui sete graus, então isso significa que podemos utilizar sete acordes básicos numa melodia.

A regra geral é que os acordes do primeiro, quarto e quinto grau serão sempre maiores, e os acordes do segundo, terceiro e sexto grau serão sempre menores. Os acordes do sétimo grau podem ser diminuto ou meio diminuto. Veja o campo harmônico de cada uma das doze notas musicais:

Acorde Tonal (Maior)						Relativo Menor	
C	Dm	Em	F	G	Am	Bo	
Db	Ebm	Fm	Gb	Ab	Bbm	Co	
D	Em	F#m	G	A	Bm	C#o	
Eb	Fm	Gm	Ab	Bb	Cm	Do	
E	F#m	G#m	A	B	C#m	D#o	
F	Gm	Am	Bb	C	Dm	Eo	
F#	G#m	A#m	B	C#	D#m	E#o	
G	Am	Bm	C	D	Em	F#o	
Ab	Bbm	Cm	Db	Eb	Fm	Go	
A	Bm	C#m	D	E	F#m	G#o	
Bb	Cm	Dm	Eb	F	Gm	Ao	
B	C#m	D#m	E	F#	G#m	A#o	

Vamos concluir essa apostila tocando a música *Poderoso Deus* em **Dó maior (C)**. Antes de começar vamos treinar fazer os acordes de **Fá maior (F)** e **Ré menor (Dm)**.



||: C | Am7 | F Dm | G :||

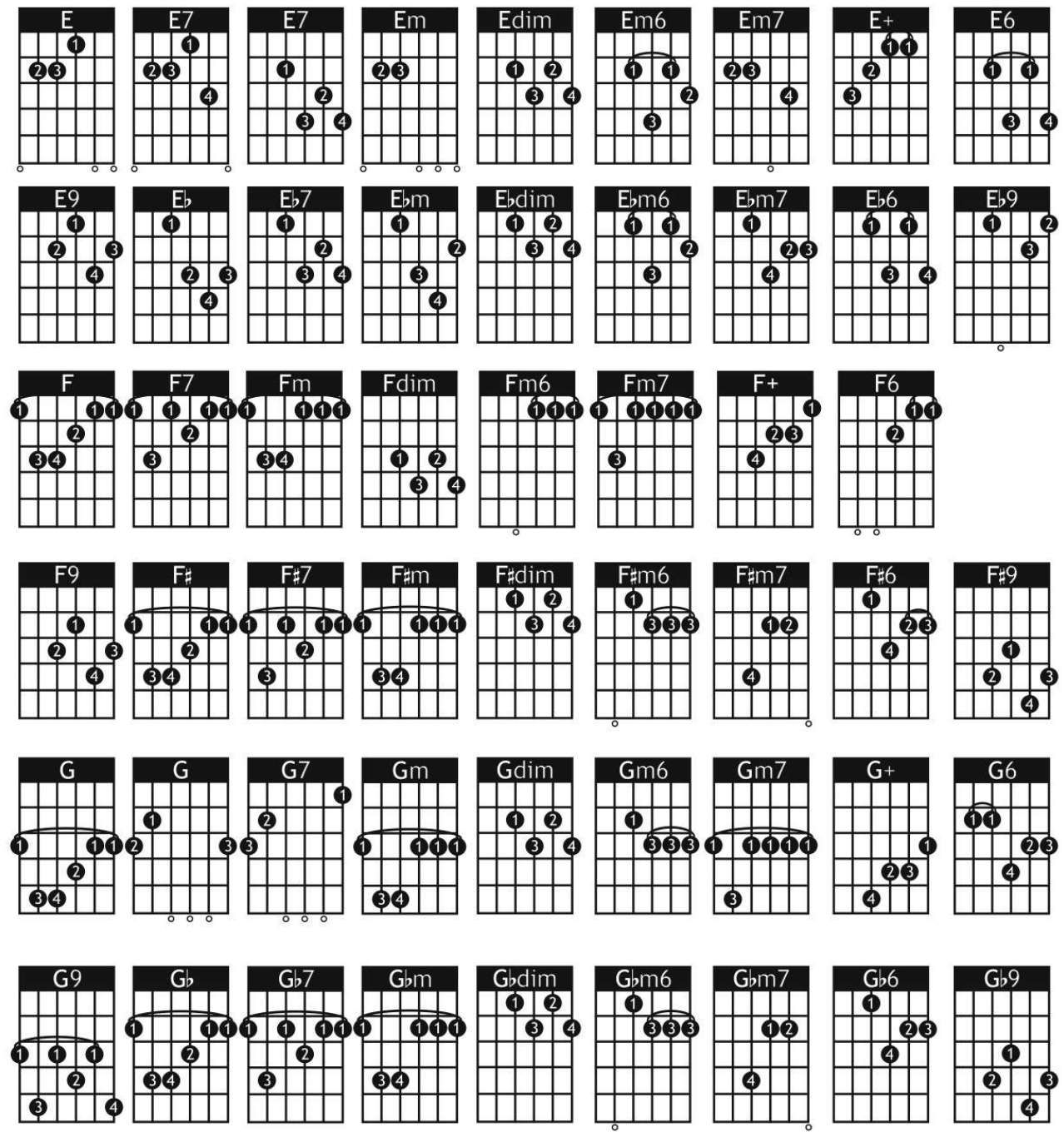
Note como o acorde de 5º. grau (G) é usado para preparar a entrada no 1º. grau (C). Também é possível tocar essa música criando mais variações dentro do seu campo harmônico, de forma que o baixo da música vá decrescendo no trecho de Dó maior (C) até Ré menor (D): C, B, A, G, F, E, D. Abaixo temos uma sequência alternativa:

||: C G/B | Am Am7/G | F C/E Dm | G :||

11) DICIONÁRIO DE ACORDES

The image displays a grid of 72 guitar chord diagrams, organized by chord name. Each diagram shows a six-string guitar fretboard with fingerings indicated by numbers 1-4 and circles. The chords are arranged in 8 rows and 9 columns:

- Row 1:** A, A7, Am, Adim, Am6, Am7, A+, A6, Ab
- Row 2:** Ab, Ab7, Abm, Abdim, Abm6, Abm7, Ab+, Ab6, Ab9
- Row 3:** B, B7, B7, Bm, Bdim, Bm6, Bm7, B+, B6
- Row 4:** B9, Bb, Bb7, Bbm, Bbdim, Bbm6, Bbm7, Bb6, Bb9
- Row 5:** C, C7, Cm, Cm, Cdim, Cm6, Cm7, C+, C6
- Row 6:** C9, D, D7, Dm, Ddim, Dm6, D+, D6, D9
- Row 7:** Db, Db7, Dbm, Dbdim, Dbm6, Dbm7, Db6, Db9



12) VAMOS PRATICAR?

Salmo 136:1-3, 26

Rendei graças ao EU SOU, pois Ele é bom e seu amor dura para sempre
Rendei graças ao Deus dos deuses, pois seu amor dura para sempre
Rendei graças ao Senhor dos senhores, pois seu amor dura para sempre
Rendei graças ao Deus dos céus, pois seu amor dura para sempre

Apocalipse 15:3-4

Grandes e admiráveis são as tuas obras, ó Senhor Deus Todo-Poderoso!
Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações!
Quem não te temerá e não glorificará o teu nome, ó Senhor?
Pois só tu és santo!
Por isso, todas as nações virão e adorarão diante de Ti
Pois teus atos de justiça foram manifestos

Romanos 11:33-36

Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e do conhecimento de Deus!
Quem pode explicar os seus juízos?
Quem pode entender os seus caminhos?
Quem conheceu a mente do Senhor?
Quem foi seu conselheiro?
Quem já deu a Deus alguma coisa para que fosse recompensado?
Porque todas as coisas são dEle, por Ele e para Ele.
A Ele seja a glória para sempre! Amém

1Timóteo 3:16

Aquele que veio em carne
Foi justificado no Espírito
Visto pelos anjos
Pregado entre os gentios
Crido no mundo
Recebido na glória!